

Reflexões

PUCRS

REVISTA DO PROJETO REFLEXÕES PUCRS
ANO X | Nº 10 | 2010



Inovação

Rede social

on-line amplia contatos

PÁGINAS 12 A 14



DNA

Reflexões

Sinergia Digital: da
idealização ao Top Cidadania

PÁGINA 23

Unidade fortalecida

Conhecer a natureza
e os propósitos da
Instituição reforçam
sentimentos de
identificação e de
comprometimento

PUCRS



10

ESPECIAL

Contato direto

Dialogando com a Reitoria levantou temas distintos, desde o cotidiano em sala de aula até temas institucionais



14

INOVAÇÃO

Para refletir conectado

A rede social privativa do Reflexões foi ativada no dia 17 de setembro e tem como proposta dinamizar os trabalhos



FOI DITO

Twitter verbal

Frases ditas no Reflexões 2010 que poderiam muito bem ter sido “twitadas”

31

3 EDITORIAL

4 IMERSÃO **OLHAR**

A linha do tempo do ensino superior
Do coração da Igreja

IDENTIDADE

Compreensão com interatividade

COMPROMISSO

Espantar abutres ou salvar vidas?
Uma história para ouvir, apreciar e se inspirar

12 ENTREVISTA Rede social abre diálogo contínuo

15 18 EU FUI

16 PÔSTER O encontro de um GRANDE TIME

19 AÇÃO MARISTA O legado de Champagnat

20 ÁLBUM

23 DNA REFLEXÕES Sinergia Digital: uma experiência única e gratificante

24 MEMÓRIA Dez revistas, dez histórias

25 GENTE Eles fazem acontecer

26 ETC... Efetivos e eficientes
Sabores marcantes
De Bee Gees a Wando

29 PORTA-RETRATOS

30 MEDIATECA Para ir além das palestras

EXPEDIENTE

Reitor: Joaquim Clotet • **Vice-Reitor:** Evilázio Teixeira • **Responsáveis pelo Projeto Reflexões:** Armando Bortolini, Doris Haussen, Emilio Jeckel Neto, Érico Hammes, Jacqueline Poersch Moreira, Júlio César de Bem, Valdicer Civa Fachi e Vera Lúcia Strube de Lima • A revista Reflexões é editada pela Assessoria de Comunicação Social da PUCRS. **Coordenadora da Assessoria:** Ana Luisa Baseggio • **Edição:** Eduardo de Carvalho Borba • **Fotos:** Bruno Todeschini • **Revisão:** Gilberto Scarton • **Projeto gráfico e editoração eletrônica:** PenseDesign • **Impressão:** Epecê-Gráfica

Reflexões:

tempo, envelhecimento e evolução

Edição Especial



Emilio A. Jeckel Neto

Comissão Coordenadora do Projeto Reflexões

Convido o leitor ao exercício próprio do Programa Reflexões PUCRS: refletir.

Começemos com o tempo – e não se trata de falar sobre meteorologia. Começo difícil... Percebemos que o tempo existe, mas como é difícil falar sobre ele. Com qual aspecto começar a reflexão? Tempo físico? Tempo psicológico? Tempo social? Modestamente uso o dito de Santo Agostinho que, quando lhe perguntavam sobre o tempo, ele dizia que sabia muito bem o que é, mas lhe faltavam palavras para explicar. Hoje em dia, todos dizem que o tempo passa muito rápido, que não há mais tempo para nada. Mas que bom que podemos conseguir um tempo em nossa agenda atribulada para participar do Reflexões!

Ao tempo se associam inevitavelmente o envelhecimento e a evolução. Coisas da Biologia? Não só. Muito estudados e teorizados neste campo do saber – ainda nos faltam muitas palavras para explicá-los –, mas cuja noção transcende apenas os sistemas vivos e podem ser percebidos em praticamente todos os outros sistemas que compõem o contexto humano.

Em 2000 (vejam só: na dupla virada de século e milênio – parece que foi ontem...) a PUCRS põe em curso o Projeto Reflexões. Ainda projeto, pois a partir de ideias e propostas começa neste ano a ser posto em prática e, no momento em que nasce, começa a envelhecer. E aqui, atenção leitor: fala-se do envelhecimento não no sentido de “tornar-se velho”, como nos informa o dicionário. Envelhecimento é tomado aqui como as mudanças que ocorrem à medida que o tempo passa. E ao longo destes onze anos, o Reflexões não foi uma cópia anual da sua primeira edição. O trabalho incansável e dedicado de todos os membros da

comissão responsável pela sua realização periódica foi como que o cuidado de pais em relação ao seu filho. E aqui se vê nesta metáfora que a passagem do tempo é a condição necessária para que as mudanças ocorram e, tanto os pais quanto o filho envelhecem juntos, mudam juntos.

Os membros da comissão não são todos os mesmos que elaboraram o projeto, nem os que o colocaram em prática ao longo destes anos. As programações das diferentes edições também não foram simplesmente cópias repetidas várias vezes. A cada edição mudanças foram introduzidas, palestrantes diferentes instigaram os trabalhos e, talvez o mais importante (apesar de parecer óbvio), as pessoas que vivenciaram o programa nunca foram as mesmas. Quase 1.900 colegas compuseram os diferentes grupos das 13 edições, ou seja, mudança não só das pessoas, mas das vivências e visões sobre a nossa Universidade.

Aqui chegamos a outro aspecto: diversidade. Riquíssima diversidade de pessoas em troca e partilha, gerando mais diversidade a partir da reflexão. Diversidade de idéias e proposições que, expostas ao ambiente e ao contexto pelos quais a PUCRS passava em cada um daqueles momentos (e tempos), trouxeram mudanças importantes que permitiram que a nossa Universidade se adaptasse a um ambiente externo cada vez mais em constante mudança. Isto é evolução. Evolui – veja: o verbo está no presente – a Universidade e também o próprio Reflexões.

Em 2010 o Reflexões mudou – de novo. Os grupos anteriores se encontravam uma vez para o *Olhar*, outra para a *Identidade* e outra vez para o *Compromisso*. Neste ano, os três momentos foram realizados num mesmo encontro. Uma rede social na internet foi estabelecida para que o contato entre os participantes e os palestrantes se torne contínuo, bem como a rede seja ampliada à medida que novos encontros se realizem.

Tempo, mudanças e adaptações. O Reflexões envelhece e evolui.



Vice-Reitor
Evilázio
Teixeira, ao
lado do Reitor
Joaquim Clotet,
falou sobre
a busca da
felicidade em
sua primeira
manifestação



Mensagem dos índios Aymará

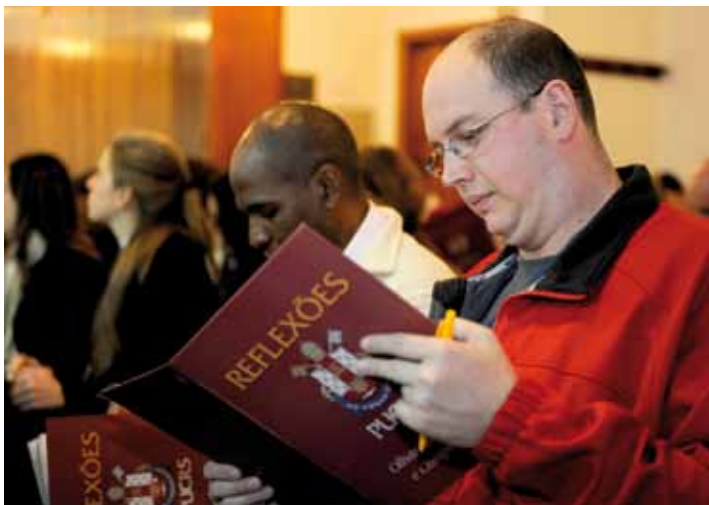
Para ter felicidade, uma pessoa precisa de sete harmonias:

- 1 Para trás, com o seu passado conhecido, para não sofrer com remorsos e más lembranças;
- 2 Para frente, com o seu futuro desconhecido, para não ter medo nem ansiedades;
- 3 Para cima, com os deuses e os espíritos, para ter uma razão superior para existir e um papel superior a cumprir;
- 4 Para baixo, com a Terra, e o mundo onde vive, para poder canalizar sua energia e agir;
- 5 Para o lado esquerdo, com sua família e amigos, para que sua vida pessoal seja motivo de alegria;
- 6 Para o lado direito, com os vizinhos e o seu país, para que a sua vida social seja útil;
- 7 Para dentro de si, com o seu coração, para reconhecer e usufruir das outras seis Harmonias.

Reflexões 2010 em números

- Participantes: **104**
- Administração Superior: **9**
- Comissão Organizadora: **6***
- Equipe de Imprensa: **3**
- Convidados Especiais: **6**
- Equipe Operacional (PRAC, GTIT e Asplam): **8**
- Total: **134 pessoas**

* 2 são membros da Administração Superior



Convívio, aprendizado e interação na Serra

*Curiosos, participantes
leem atentamente a
nova programação
apresentada pelo
professor Emilio
Jeckel, à direita*

Bento Gonçalves recebeu 104 participantes durante três dias voltados ao crescimento profissional e pessoal

Dia 23 de setembro, 0h09min: enquanto muitos convidados e organizadores do Projeto Reflexões ainda arrumavam as malas para subir a Serra, começava a primavera. O início da nova estação foi lembrado pelo Reitor Joaquim Clotet durante a saudação de boas-vindas aos participantes da atividade, já no Hotel Dall'Onder, em Bento Gonçalves. Em sua fala, ele assegurou que “esse é o encontro de um grande time, para conhecer melhor as pessoas e a Instituição”. A metáfora, bem apropriada, remete à necessidade de concentração e foco que todas as modalidades desportivas exigem antes de encarar desafios, nesse caso representados pela docência, pela pesquisa científica e pelas ações de caráter técnico-administrativo.

Após agradecer a presença dos 104 convidados, Clotet men-

cionou a importância de todos atuarem numa Universidade que é parte da família de cada um. Na sequência, houve a manifestação do Vice-Reitor Evilázio Teixeira, coordenador do Reflexões, falando sobre a busca da felicidade e recordando a mensagem dos índios Aymará, da Bolívia, que atribuem o alcance dessa sensação a sete olhares ou sete harmonias (veja o quadro).

Após a pausa para o almoço, o professor Emilio Jeckel, membro da Comissão do Projeto Reflexões, apresentou o novo formato do evento, que pela primeira vez reuniria as etapas *Olhar, Identidade e Compromisso* num único encontro. Até 2009, esses momentos eram distribuídos em três fases, começando pela Serra e seguindo com as outras duas no Campus, em Porto Alegre.

*Reitor deu as
boas-vindas
ressaltando a
oportunidade
de todos
conhecerem
melhor a PUCRS*



A linha do tempo do ensino superior



Professor Audy ressaltou importância de uma gestão estratégica

A história dos desafios das IES, dos tempos de Bologna ao século 21

A etapa *Olhar* teve início com a palestra *Universidade: contexto nacional e internacional*, ministrada pelo professor Jorge Audy, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS. O palestrante expôs a história das universidades, preconizadas pelo modelo de Bologna, no ano de 1088; salientou o novo papel da educação e das Instituições de Ensino Superior (IES), com o desafio de harmonizar ensino, pesquisa e extensão, mantendo interação constante com a sociedade e atenção às necessidades do mercado; e ressaltou como os ambientes de inovação – impulsionados após a Segunda Grande Guerra – têm transformado o mundo. Também foram abordadas as políticas públicas de educação, ciência, tecnologia e inovação, além da questão da sustentabilidade financeira e sua relação direta com a pesquisa. Citando os requisitos fundamentais à uma IES de alto nível, Audy elencou a indispensável sinergia entre o ensino e a investigação científica, o investimento permanente, a liderança em áreas de excelência e o reconhecimento da

sociedade – por meio de prêmios e posicionamento qualificado em *rankings* nacionais e internacionais. Todos esses aspectos, segundo o Pró-Reitor, irão resultar na formação de profissionais diferenciados e num ambiente propício à inovação. Porém, alguns desafios precisam ser encarados, como a adoção de novas abordagens pedagógicas, o uso crescente das redes sociais na *web*, a exploração qualificada dos repositórios institucionais digitais para armazenamento do conhecimento gerado e, principalmente, uma gestão estratégica, salientou Audy.

Ao final, a plateia dividiu-se em dez grupos para uma reflexão sobre o conteúdo. Nesse momento, foi apresentada a nova ferramenta de trabalho do Projeto Reflexões: a rede social na internet. Nela, foram postadas as contribuições de todas as equipes, posteriormente analisadas e sintetizadas pelo professor Audy.

Os *slides* com a íntegra da palestra e as contribuições dos grupos podem ser vistos no endereço www.pucrs.br/reflexoes (Último encontro), no *link* Quinta.



Após palestra, professor Draiton visitou grupos de trabalho. Abaixo, a "invasão" dos camisas-azuis



Do coração da Igreja

Palestra contribui para compreender conceito de Universidade Católica

O segundo dia começou com a uniformidade na aparência dos participantes do Reflexões. Elemento mais marcante e tradicional da identidade visual desse Projeto, as camisas índigo trajadas por professores e técnicos administrativos deram, desde o café da manhã, o tom de unidade a que se propõe o evento.

Após o desjejum o professor Draiton Gonzaga, diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, abriu os trabalhos com a apresentação *Universidade Católica*. Nela, resgatou parte do que foi exposto pelo professor Audy, fazendo disso um alicerce para sua fala sobre o papel da Universidade Católica. Draiton tratou dos três elementos que sustentam o ato de

educar do ponto de vista católico: o Código de Direito Canônico, o Concílio do Vaticano II e a *Ex corde Ecclesiae (Do coração da Igreja)*, Carta Constitutiva elaborada pelo Papa João Paulo II. Foram elucidados os requisitos para uma IES ser considerada Católica e Pontifícia, os princípios e as posturas a serem seguidos. O professor salientou elementos inerentes à excelência que caracteriza uma Universidade Católica, como perseguir uma integração do conhecimento; o diálogo entre a fé e a razão; a preocupação ética; e uma perspectiva teológica.

No encerramento, outra reunião entre grupos, agora com nova formação, respondeu às questões formuladas pelo palestrante. O resultado desse trabalho, bem como a palestra, estão em www.pucrs.br/reflexoes (Último encontro), no *link* Sexta.

IDENTIDADE

Compreensão com interatividade

Reitor estimula manifestação dos ouvintes durante sua apresentação

Interagir para compreender. Essa foi a estratégia utilizada pelo Reitor Joaquim Clotet para conduzir professores e técnicos administrativos ao longo de sua explanação intitulada *Nossa Identidade*. A cada *slide* exposto, ele convidava um integrante da plateia a ler o conteúdo e exprimir seu ponto de vista a respeito do tema. Em seguida, o Reitor contribuía com sua interpretação. Ao citar teóricos como Platão, Aristóteles, Erich Fromm e o cardeal John Henry Newman, entre outros, Clotet discorreu sobre o conceito de identidade, a construção de uma marca institucional e a manifestação pública de um posicionamento por meio dessa marca, além da contextualização desses aspectos numa Universidade Católica. Pontuou sobre a necessidade da coerência entre o pensar e o agir e afirmou que “o esforço pela afirmação da identidade de uma instituição é um trabalho constante e comporta uma participação coletiva”. A palestra completa está disponível no *site* do Projeto Reflexões.



Eu conheço a PUCRS?

Ao final da apresentação *Nossa Identidade*, os grupos foram convidados a manifestar opiniões diante de diferentes questões, que formaram uma espécie de teste de conhecimentos gerais sobre a PUCRS. Aos que participaram dessa edição do Projeto Reflexões, segue abaixo uma oportunidade para recordar as perguntas. Ao leitor que esteve presente nos anos anteriores, é a chance de tentar também responder às indagações. Depois desse breve exercício, acesse o *site* www.pucrs.br/reflexoes (Último encontro), no *link* Sábado, e compare suas respostas com as elaboradas pelos demais colegas.

QUESTÕES

- 1 Como você descreveria a imagem institucional da PUCRS na comunidade externa?
- 2 Que ações concretas poderiam ser realizadas para atender melhor nossos alunos?
- 3 Procure lembrar nomes de diplomados diferenciados profissional e socialmente, que contribuam para o bom nome da Universidade.
- 4 Você conhece algum exemplo, vivenciado em nossa Universidade, de atenção cuidadosa e prioritária ao aluno?
- 5 Que valores morais você considera que devam ser transmitidos aos nossos alunos, independentemente de eles eventualmente pertencerem a determinada Igreja/religião?
- 6 Que práticas você considera viáveis/produzidas para fomentar em nossos alunos a adesão a ações de voluntariado e de solidariedade? Você estaria pronto para colaborar em alguma delas?
- 7 Como professor, que imagem sua você gostaria que fosse guardada pelos seus alunos?
- 8 Você conhece algum caso de pessoa vinculada de alguma forma à PUCRS (professores, técnicos administrativos, alunos, diplomados, familiares desses) que se mostre comprometido/identificado/satisfeito/privilegiado por estarem ou terem estado nessa condição? Comente sem identificar a pessoa.
- 9 De que forma você avalia o apelo do 21º Capítulo Geral dos Ir. Maristas, de 2009, que destaca a importância da colaboração dos professores, dos técnicos administrativos e dos diplomados da PUCRS para reforçar o carisma marista na Universidade? Essa colaboração é possível/conveniente/recomendável?
- 10 Você considera possível praticar no seu dia a dia de professor ou de técnico administrativo a premissa “Educar é obra do coração”? Se possível, apresente exemplos de ações nesse sentido.



Palestra participativa foi seguida de respostas dos grupos às questões elaboradas pela organização do Reflexões



Pe. Leomar Brustolin usou a polêmica e premiada foto de Kevin Carter em sua apresentação para suscitar a reflexão dos presentes

COMPROMISSO

Espantar abutres ou salvar vidas?

Pe. Leomar Brustolin estimula a pensar sobre comprometimento

Provocativa, instigante, reflexiva. Assim foi a apresentação do Pe. Leomar Brustolin, professor da Faculdade de Teologia convidado este ano para levar uma mensagem sobre Compromisso aos participantes do Reflexões. Substituindo o colega Érico Hammes, em pós-doutoramento no exterior, Brustolin ilustrou sua fala com fotos jornalísticas impactantes, exibindo os cinco grandes problemas do mundo na visão de Kofi Annan, ex-secretário geral da ONU. Desigualdade social, degradação ambiental, intolerância religiosa, guerras civis e terrorismo entram diariamente nos lares por meio da tevê, dos jornais e da internet. Mas tudo acontece sem que as pessoas se sensibilizem, pois estão voltadas para si, vivendo de forma individualista, numa verdadeira crise de alteridade, na qual ninguém compreende mais a cumplicidade existente com o outro. E quando uma ave de rapina surge prestes a atacar uma criança sudanesa, o que fazer: espantar o abutre ou salvar a vida fragilizada?

Essa linha de raciocínio, pautada pela foto de Kevin Carter* reconhecida com o Prêmio Pulitzer (maior reconhecimento jornalístico internacional) por Recurso Fotográfico, em 1994, levou os presentes a pensar em desafios a superar como materialismo, individualismo, insensibilidade, falta de compromisso social e apatia religiosa. Em contrapartida, o professor falou das perspectivas cristãs, mencionando que a pessoa e a vida humana estão no centro, e que o humanismo integral e solidário reside na alteridade, ou seja, nunca esquecer o outro. Para ele, "o compromisso tem que existir a partir de uma experiência profunda".

Brustolin tratou de exemplos de comprometimento, falou sobre a beleza da verdade e trouxe para o ambiente acadêmico os seus significados, mencionando o *Ex corde Ecclesiae*, Carta Magna das Universidades Católicas.

Finalizada a palestra, um novo encontro entre os grupos serviu para que todos respondessem, discriminando entre desafios e possibilidades, à seguinte questão: como a realidade interpela a nossa comunidade universitária para viver na fidelidade de sua missão cristã? As respostas e a palestra estão disponíveis no endereço www.pucrs.br/reflexoes (Último encontro), no link Sábado.

* Leia mais sobre o fotógrafo Kevin Carter no livro *O Clube do Banguê-Banguê*, Instantâneos de Uma Guerra Oculta (2003) – MARINOVICH, Greg e SILVA, João – *Companhia das Letras*.

Pratas da Casa

Em 2010, três docentes da PUCRS estrearam como palestrantes no Projeto Reflexões. Embora experientes conferencistas, a oportunidade foi muito valorizada, conforme seus depoimentos.

Jorge Audy

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

O convite feito pela Comissão do Projeto Reflexões representou um belo desafio, cuja preparação me propiciou consolidar informações e referências acumuladas nos últimos quatro anos, participando de eventos internacionais na área de Educação Superior e nos Conselhos Superiores da Capes, do MEC e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Foi uma oportunidade de sistematizar um conjunto de informações e abordagens sobre a evolução da Universidade e os novos desafios que a sociedade nos apresenta no contexto da Sociedade do Conhecimento que vivemos. Outro aspecto interessante foi o uso de uma rede social no portal Ning. Os resultados das interações foram posteriormente apresentadas à equipe do Reflexões e ao colegiado da Reitoria.

Draiton Gonzaga

Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Foi uma grande honra poder falar para um público tão qualificado e atento. Senti-me muito bem em Bento Gonçalves e espero ter deixado claro que uma Universidade Católica deve se caracterizar pela excelência em tudo o que faz: ensino, pesquisa, extensão, respeitando sempre a dignidade da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus. O Projeto Reflexões também expressa a excelência do trabalho realizado na PUCRS. Sou muito grato por essa oportunidade.

Pe. Leomar Brustolin

Professor da Faculdade de Teologia

Foi uma instância para consolidar e partilhar a própria identidade da PUCRS, uma instituição católica comprometida com valores e princípios do humanismo integral e solidário. Na sociedade atual, marcada por avanços e incertezas, é preciso resgatar o primado da ética, o sentido da vida e a capacidade de transcender. O Reflexões permitiu uma troca de olhares e de saberes entre colegas de diversos setores da Universidade. Essa partilha aproximou nossos ideais e expectativas, pois percebemos que os apelos e os desejos convocam a todos na tarefa de construir a esperança num mundo melhor. O que poderiam ser apenas abstrações sobre propósitos, na verdade, representam o início de um movimento de atuação competente, sustentável e de excelência, com um acréscimo: a humanização.

Uma história para ouvir, apreciar e se inspirar



Testemunho entusiasmado da professora Iára Claudio contagia a plateia

Foram 41 anos dedicados à mesma Instituição. Desde a abertura ao fechamento do ciclo profissional, houve uma série de aprendizados, superações, pioneirismos e atividades solidárias. Iára Claudio, aposentada pela PUCRS desde abril de 2010, levou a Bento Gonçalves todo seu entusiasmo e bom humor para descrever sua experiência na Universidade.



História de vida e de trabalho foi contada com muito bom humor

O grande desafio inicial foi vivenciado aos 21 anos, à frente de 183 alunos de Engenharia, quando se tornou a primeira mulher a lecionar uma disciplina de Exatas na PUCRS. Recém-graduada em Matemática, conquistou o respeito dos alunos e dos superiores, sendo convidada anos depois a fazer mestrado em Ciência da Computação, na UFRGS. Isso a habilitou a assumir, mais tarde, a direção da Faculdade de Informática e contribuir para a criação de seis Unidades Acadêmicas, além de atuar como gestora na PUCRS em Viamão e como assessora nas pró-reitorias da Graduação e de Assuntos Comunitários, onde conclui sua carreira.

Foi no Campus que conheceu o marido Dalcídio Claudio, até hoje docente na Faculdade de Matemática. Com ele, tem dois filhos biológicos (uma mestre em Educação e outra psicóloga) e dois adotivos (vestibulandos). A filha biológica Janaína, surda de nascença, hoje leciona Libras na Faculdade de Letras. Na infância, ela proporcionou grande aprendizado para o casal, relatou a professora Iára.

Atualmente, com mais tempo livre, mostra-se muito saudável e disposta. Frequenta academia de ginástica regularmente e participa das obras sociais maristas, seguindo um hábito de muitos anos. "Sou ligada à obra marista por convicção", afirmou.

Sobre aposentadoria, defende que todos planejem esse momento em suas vidas e se mostra totalmente contra o estereótipo do "velho, pobre, doente e feio". "É a geração de vocês, junto com a minha, que vai desconstruir essa imagem", assegurou. Ao despedir-se, convidou a plateia a procurar formas de engajar-se no voluntariado.

Leia mais sobre a professora Iára na Revista PUCRS Informação edição 146 ou acesse www.pucrs.br/revista/pdf/0146.pdf.

Contato direto

O Projeto Reflexões, marcando o encerramento da etapa Olhar, no segundo dia de atividades, proporcionou uma oportunidade única a professores e técnicos administrativos. À frente dos 104 convidados, estavam o Reitor Joaquim Clotet, o Vice-Reitor Evilázio Teixeira e os Pró-Reitores de Administração e Finanças, Paulo Franco; de Assuntos Comunitários, Jacqueline Moreira; de Extensão, João Dornelles Jr.; de Graduação, Solange Ketzer; e de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy; todos à disposição da plateia e de suas perguntas e argumentações. Em quase duas horas de conversas da atividade Dialogando com a Reitoria, foram levantados temas distintos, desde o cotidiano em sala de aula até temas institucionais. Acompanhe a seguir algumas das principais questões e a síntese das respostas dos gestores.

A partir da esquerda: professores João Dornelles Jr. (Proex), Jacqueline Moreira (PRAC), Ir. Evilázio Teixeira (Vice-Reitor), Ir. Joaquim Clotet (Reitor), Solange Ketzer (Prograd), Paulo Franco (Proaf) e Jorge Audy (PRPPG)

Dilso Pereira (Fadir)



Como aliar qualidade com sustentabilidade? Se o professor é muito exigente, corre-se o risco de evasão...

Ir. Joaquim Clotet e professora Solange Ketzer: O professor precisa ser compreensivo, dedicado e exigente. O melhor é equilibrar esses três pontos. Embora haja queixas de docentes sobre a deficiência na formação básica dos estudantes, é preciso encontrar estratégias de ensino, e a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) oferece o apoio ao professor, em espaços como o Logos, onde existem recursos para desenvolver o processo cognitivo do aluno. Também é possível unir turmas com dificuldades para desenvolver formas de superar os problemas pedagógicos. Vivemos um momento crítico na Educação. Isso é real. No entanto, a PUCRS dispõe de muitos recursos, como o Laboratório de Aprendizagem (Lapren). É compromisso de todos nós trabalhar para evitar a evasão.

Carlos A. Polanczyk (HSL)



Como irá funcionar o Instituto de Cérebro?

Ir. Joaquim Clotet e professor Paulo Franco: O Instituto do Cérebro é uma nova Unidade Universitária, e existe um planejamento em andamento para a sua gestão. Nossa maior preocupação é com as pessoas. Também há um plano de urbanização em relação ao estacionamento e à área de circulação do Hospital São Lucas. A Prefeitura Municipal de Porto Alegre impôs uma série de obras de adaptação, como o alargamento da Av. Ipiranga, que a PUCRS irá providenciar.

Fernando Hessler (Faqui)



Por que a PUCRS não abre vagas para todos os cursos no vestibular de inverno?

Professora Solange Ketzer: Por uma questão de sustentabilidade. O histórico de alguns cursos mostrava declínio na busca de cursos, não só na licenciatura. Mas só deixamos de abrir vagas no inverno após um longo estudo. Em contrapartida, no verão não fechamos vagas para nenhum curso.



Rosa Angela Chieza (Face)



Os professores estão em constante transformação. Mas também precisamos saber: quem é o nosso aluno?

Professores Jacqueline Moreira, Solange Ketzer e Alziro Rodrigues (coord. Asplam): A Assessoria de

Planejamento e Marketing (Asplam) e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC) realizam um esforço conjunto aproveitando uma série de dados de alunos (como na inscrição para o vestibular) para instrumentalizar os professores e auxiliar na capacitação docente. Outro recurso é a revista *PUCRS Informação*, onde há a seção Comportamento, abordando o perfil dos casos tratados no Centro de Atenção Psicossocial (CAP). Também existem os Núcleos Docentes Estruturantes em cada Unidade Acadêmica, que podem unir esse perfil de aluno ao projeto pedagógico dos cursos.

Pe. João Piccoli (Fateo)



O que será feito para otimizar o Campus Viamão?

Ir. Evilázio Teixeira e professores Jorge Audy e Paulo Franco: Existe uma comissão, desde 2006, destacada para pensar um projeto mais global para Viamão. A proposta é transformar o espaço num polo de desenvolvimento, incluindo a Fase 3 do Tecnopuc, o Centro Tecnológico de Produção Audiovisual do RS, empresas vinculadas à Incubadora Raiar, empreendimentos contemplados com o Prime (programa da Finep com gestão local da Raiar) e projetos nas áreas de energia e meio ambiente da Faculdade de Engenharia. Também existe uma licença para atuação como Universidade, o que permitirá retomar, no futuro, as atividades acadêmicas.

Alessandro Nunes (Face)



Pergunta 1: Como tornar os participantes do Sinergia Digital alunos da PUCRS?

Ir. Evilázio Teixeira: O Projeto Sinergia Digital nasceu a partir do Reflexões, em 2005. Desde então, capacitamos mais de 350 crianças e jovens. Há um adolescente que integrou o Projeto que hoje é aluno da PUCRS. Nossa ideia é que isso seja ampliado. Já existe uma articulação para que o Sinergia possa avançar, via ProUni ou por meio da capacitação *Student to Business*, do Centro de Inovação Microsoft, no Tecnopuc.

Pergunta 2 – Como lidar com o problema de plágios em trabalhos e TCCs?

Professora Solange Ketzer: Temos que atuar como educadores, antes de adotar medidas mais severas. A primeira sugestão é que o professor, percebendo que o trabalho é ilegítimo, devolva-o ao aluno sem avaliação e com um recado, pedindo que faça um contato a respeito. Muitas vezes funciona, e ajuda o aluno a corrigir seu erro de conduta. Se o aluno negar o que fez, o professor pode mostrar provas da detecção do plágio. É outra chance de ensinar ao estudante que ele está agindo de forma errada, visando à sua recuperação. É importante que o docente sempre procure manter uma conduta que não seja de indignação com o ocorrido. Precisamos ser educadores sempre, evitando chegar até a correção estatutária, regimental.

Pergunta 3 – Alguns técnicos administrativos se graduam na PUCRS e não têm como atuar na área de formação. Como proceder?

Professor Paulo Franco e Júlio de Bem (gerente GRH): Embora exista na Universidade uma política de aproveitamento interno de vagas, nem sempre é possível alocar todos os funcionários nas áreas de formação. Mas vale ressaltar que o mercado busca hoje um profissional complementar, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. A formação superior faz parte do conceito atual de empregabilidade.



Rede social abre diálogo

*Como manter vivas as conversas, as trocas de ideias e as ponderações geradas ao longo de três dias de imersão? Como aplicar, lembrar e reforçar as temáticas expostas pelos palestrantes? Essas e outras inquietações surgidas nas reuniões da Comissão Coordenadora do Projeto Reflexões contribuíram fortemente para a inovação mais marcante do encontro ocorrido em 2010: a criação de uma rede social on-line. Nesta entrevista, o **Ir. Evilázio Teixeira**, Vice-Reitor e coordenador do Reflexões, fala da abertura do fórum na internet, que ampliou o grau de colaboração dos participantes, da nova proposta de compactação do evento e da opção pelos professores palestrantes da PUCRS.*

Qual o motivo de concentrar os três encontros do Projeto Reflexões em UM SÓ EVENTO?

Isso tem a ver basicamente com a otimização do tempo. Sabemos hoje a complexidade que é reunir as pessoas. Também não queríamos sobrecarregar de atividades os nossos técnicos e professores durante três finais de semana. Então, para facilitar essa questão e para preservar o convívio em família, optamos por fazer essa atividade de forma concentrada. Antes, as etapas também eram muito espaçadas. Agora, concentrando os três encontros, nós ganhamos também em qualidade. Esses são os motivos que nos levaram, inclusive, a partir de 2010, a antecipar a atividade em um dia – começando na quinta-feira e concluindo no sábado.

Que elementos puderam ser MELHOR TRABALHADOS nesse ano?

Embora os temas continuem sendo Olhar, Identidade e Compromisso, nós pudemos ter uma visão mais ampla de todo o processo. Outro aspecto novo e favorável foi o convite a professores da Universidade para serem os palestran-

tes. Ganhamos muito em qualidade também, pois nossos docentes são bem preparados e têm pleno domínio dos assuntos. Por vezes trouxemos palestrantes de fora, mas temos em Casa pessoas com alto nível de conhecimento nos temas trabalhados no Reflexões. A valorização dos nossos professores e o aprofundamento das características sobre a espiritualidade marista nos permitiram ganhar muito em qualidade.

Outra inovação é a REDE SOCIAL ON-LINE. O que esperar dessa nova ferramenta de comunicação?

O fato de nos reunirmos por três dias nos fazia pensar sobre como dar continuidade ao Projeto Reflexões, no sentido de permitir aos participantes dialogar sobre o evento após seu encerramento. Foi aí que surgiu essa ideia, de criar um grande fórum *on-line*. Esperamos ver todos os participantes cadastrados, e que esse fórum possa realmente ajudar a comunidade a criar um grande diálogo. A Universidade é um processo de construção coletiva, e todos estão convidados a participar.

Essa rede social também se propõe a RESGATAR ANTIGOS PARTICIPANTES do Reflexões?

Sem dúvida nenhuma. Esse é um dos nossos objetivos. O Projeto Reflexões precisa ter continuidade. Alguns exemplos dessa sequência são os projetos Fé e Cultura, que está indo para o sétimo ano, e Sinergia Digital. As duas viagens que fizemos para o exterior*, com integrantes do Projeto, foram muito positivas. Existe hoje o pedido de algumas pessoas para que façamos uma terceira viagem, possibilidade que estamos estudando para 2012 ou 2013. Outro benefício do fórum *on-line* pode ser a viabilização de um trabalho conjunto em projetos transversais ligados à Universidade. Por exemplo, a questão social, na área de solidariedade e do voluntariado, grupos que queiram aprofundar mais a questão da espiritualidade marista e o diálogo entre fé e cultura, e entre fé e razão. É isso que esperamos, que alguns projetos surjam dos encontros do Reflexões, como já ocorreu, e que novos venham a nascer a partir desse fórum.

Como NÃO FRUSTRAR EXPECTATIVAS em relação aos diálogos abertos durante o evento, em especial com a Reitoria?

Alguns projetos atuais da PUCRS tiveram origem na inquietação gerada pelo Projeto Reflexões. Não é o evento que os cria, mas as pessoas que se sensibilizam e tomam iniciativas. Cada um absorve as mensagens desse encontro de uma forma muito individual, e com elas é desafiado. Já a atividade Dialogando com a Reitoria, vejo como um momento muito importante do Reflexões. Obviamente não se trata de um espaço reivindicatório, mas é um momento em que a comunidade acadêmica pode trazer suas demandas e dúvidas, que serão amplamente analisadas por uma comissão e, mediante avaliação, são levadas ao Colegiado da Reitoria, que estudará a viabilidade de implantação das propostas.

* No ano de 2004, entre os dias 17 e 25 de julho, 55 professores e três técnicos administrativos estiveram na Itália, onde conheceram a Casa Generalícia dos Irmãos Maristas, em Roma, e foram recebidos pelo então Papa João Paulo II, no Vaticano. Em 2008, também no mês de julho, um grupo com 26 pessoas esteve no berço marista, em L'Hermitage, na França, e na Itália.

contínuo

O Projeto Reflexões, iniciado no ano 2000, acolheu MAIS DE 1.700 PARTICIPANTES e foi reconhecido com o TOP SER HUMANO, da ABRH-RS. Que balanço o senhor faz desses 11 anos de atividades?

Esse é um projeto consolidado dentro da Universidade. Além disso, tem servido de modelo para instituições de fora do País, como a Universidade Católica de Salta, na Argentina, que procurou a PUCRS, no início de 2010, para conhecer

o trabalho. Todas as iniciativas expostas até agora contribuíram e contribuem muito para termos uma comunidade acadêmica coesa em todos os níveis – professores, técnicos e alunos – e comprometida com a Missão da Universidade. O projeto também ofereceu contribuições importantes para o realinhamento de ações da Instituição, a partir da escuta do que os participantes do Reflexões tem a dizer.

“
Esperamos ver todos os participantes cadastrados, e que esse fórum possa realmente ajudar a comunidade a criar um grande diálogo.”

”

“
Outro aspecto novo e favorável foi o convite a professores da Universidade para serem os palestrantes. Ganhamos muito em qualidade.”

”

Ir. Evilázio Teixeira
Vice-Reitor e coordenador do Reflexões



Para refletir conectado

Existem diversas formas de integração ao Reflexões e às iniciativas que orbitam em seu entorno. Entre elas estão participar das etapas Olhar, Identidade e Compromisso, dos debates Fé e Cultura, do Centro de Pastoral e Solidariedade e do Projeto Sinergia Digital, entre outros. Agora, para complementar essa gama de possibilidades, foi criado um canal de relacionamento *on-line* com acesso exclusivo aos participantes desse programa institucional da PUCRS para a qualificação permanente dos seus professores e técnicos administrativos. Abrigada no portal Ning (paz, em chinês), essa rede social privativa foi ativada no dia 17 de setembro e tem como proposta, aliada ao *site* do Reflexões, dinamizar os trabalhos e reduzir o volume de material impresso ou gravado em mídias como CDs, como ocorria nos anos anteriores.

FUNCIONALIDADES

A ideia de ter uma ferramenta de articulação e contatos via internet foi maturada no segundo semestre de 2010. Após encontros entre representantes da Comissão do Projeto Reflexões, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e da Assessoria de Comunicação Social, chegou-se ao consenso sobre o recurso mais adequado para implementar essa inovação. Uma das funcionalidades mais interessantes do portal Ning é o fato de apenas convidados poderem acessá-lo, ou seja, embora esteja na internet, apenas usuários com *login* e senha podem ler, comentar e adicionar conteúdos.

Após entrar no *site* privativo, cada membro tem direito a uma página própria, em formato de *blog*, podendo postar mensagens, incluir fotos, participar de fóruns e interagir com os demais participantes. A rede *on-line* do Reflexões é uma porta aberta constantemente às colaborações dos participantes, estando disponível no endereço <http://reflexoespucrs.ning.com>.

Rede Social Reflexões*

99 inscritos

61 fotos postadas

24 mensagens redigidas

2 fóruns abertos

* dados Novembro/2010



Uma rede de pessoas

A Internet não é uma rede de computadores, mas de pessoas. As redes sociais já existiam na vida "off-line", mas agora levam informações pessoais e conectam pessoas em tempo real. Estes espaços em constante construção e desbravamento alteraram os modos como comunicamos e compartilhamos informações.

Dan Gillmor foi um dos primeiros a refletir sobre o impacto destes novos caminhos. Em *We the Media* (download do livro em <http://wethemedia.oreilly.com>), apresenta um diagnóstico focado no jornalismo que pode ser aplicado para o ensino. O jornalista antes era um palestrante, detentor da informação e com toda a atenção voltada para si, porém agora é visto como o provocador de uma conversa. A sua voz pauta e informa, mas o público também fala e deve ser ouvido. Assim, a comunicação deixa de ser de um para muitos e torna-se um ambiente onde muitos conversam com muitos.

Esta ruptura também é observada na educação. O conteúdo das aulas não é apenas difundido de outra forma, mas complementado com as mais diferentes informações, vídeos e livros *on-line*. A alta presença de computadores nas casas e trabalhos, além das *lan houses*, faz da Internet plataforma para o conhecimento. Mesmo que informações triviais do cotidiano sejam compartilhadas e seja necessária uma educação sobre o comportamento *on-line*, o uso das ferramentas transforma ao provocar a conversa e a troca de conhecimento. Seja via Twitter, Orkut, Ning, Facebook ou FourSquare, precisamos observar esta realidade para compreender quem está ao nosso redor.

André Pase

Professor da Faculdade de Comunicação Social



Mariana Betti

Pró-Reitoria de Assuntos
Comunitários/Assessoria
de Comunicação Social

“Já trabalhei em eventos de integração de grandes empresas e indústrias, com palestras de motivação. Mas este, com a espiritualidade que aborda, permite mais contato, é mais prazeroso. Aqui se trata do lado humano, para todos ‘pegarem junto’, e não produzir ou aumentar vendas.”



Luciana Apolo

Faculdade de Física (Fafis)

“Sempre quis participar do Reflexões, por ser um Projeto muito comentado, para conhecer colegas de outras Unidades e a Administração Superior.”

Adorei o testemunho da professora lára. É uma pessoa que te motiva e te deixa empolgada para seguir a carreira na PUCRS.”



Denise Alves

Faculdade de Comunicação Social (Famecos)

“Ingressei em março na Universidade, e a PUCRS tem sido uma descoberta. Foi uma grande oportunidade para conhecer a filosofia da Instituição e a identificação que existe com a comunidade. Foram dias fantásticos, que nos propuseram uma autorreflexão.”

Foram dias fantásticos, que nos propuseram uma autorreflexão.”



Daniel Haro

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia

“Honestamente, fui para conhecer melhor a Instituição, sem ligar para o tema reflexão. Mas quando cheguei ao evento, tive um impacto muito grande com esse momento em que paramos realmente para pensar. Estou refletindo, também, a minha forma de ver o mundo, não só profissionalmente.”

Walter Filgueira Jr.

Faculdade de Biociências (Fabio)

“Esses três dias fizeram com que eu lembrasse uma frase do presidente norte-americano, católico, John Kennedy, extrapolando para o Mundo PUCRS: Não vou perguntar à PUCRS o que ela pode fazer por mim, mas perguntarei o que eu posso fazer por ela, com minha modesta contribuição, para engrandecer a Instituição em que eu trabalho.”



Esses três dias fizeram com que eu lembrasse uma frase do presidente norte-americano, católico, John Kennedy, extrapolando para o Mundo PUCRS: Não vou perguntar à PUCRS o que ela pode fazer por mim, mas perguntarei o que eu posso fazer por ela, com minha modesta contribuição, para engrandecer a Instituição em que eu trabalho.”



Fernanda Marquesan

Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto (Fefid)

“Percebemos que todos estão trabalhando no mesmo sentido, com a mesma perspectiva. Isso deixa nosso trabalho com um respaldo maior, da Instituição e dos colegas, com uma confiança maior para agir. A gente se fortalece.”

Nythamar de Oliveira Jr.

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH)

“Tinha boas expectativas quanto ao evento, mas fiquei surpreendido positivamente. Embora tenha estudado em escola marista, fiquei impressionado com a identidade institucional, com o testemunho dos irmãos, a dedicação à educação, o compromisso com a ética, a solidariedade e o respeito à pessoa humana.”



Eu fui

O encontro de um



REFLEXÕES
2010



GRANDE TIME





Gabriela Picoli

Pró-Reitoria de Extensão/Museu de Ciências e Tecnologia

“Os trabalhos em grupo foram muito importantes. A troca de experiências com colegas, as vivências, o

convívio com o outro. Gostei também da parte que falou da Universidade Católica. Às vezes trabalhamos e não percebemos esse ponto de vista. Mesmo que nem todos sejam católicos, é importante esse conhecimento.”



Rene Gertz

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH)

“Minha opinião é muito positiva, por conhecermos pessoas num ambiente diferente. Até brinquei com o senhor Reitor, dizendo que quando ele caminha pelo Campus parece ser uma pessoa sisuda, mas quando está lá na frente (durante sua apresentação), falando com entusiasmo, é uma coisa impressionante.”



Daniela Ortácio

Pró-Reitoria de Administração e Finanças/Gerência de Recursos Humanos

“O Reflexões me aproxima muito mais da Instituição e me faz ter

motivação para investir, não só em conhecimento e no meu aprimoramento, mas também nos processos em que atuo. O evento é excelente por mostrar o reconhecimento da Universidade aos professores e aos técnicos administrativos.”



Paulo Cesar Rodrigues

Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto (Fefid)

“Além da integração, de conhecer pessoas de outras áreas, vim com esperança de saber o que a Universidade pretende nos oferecer daqui para frente. Entrei há oito anos, em meio ao Planejamento Estratégico, e vejo que todo ele foi cumprido. Pelo que vi no evento, minhas expectativas foram plenamente atendidas.”

Monica dos Santos

Faculdade de Matemática (Famat)

“Estou há 25 anos na PUCRS. Tem coisas que foram ditas

(nas palestras) que acredito que há dez anos eu não compreenderia como compreendo hoje. Vir a esse evento é compreender a Universidade como um todo, no presente, no passado e na projeção do futuro.”



Marta Cemin

Faculdade de Psicologia (Fapsi)

“Tenho a expectativa de continuar o diálogo com colegas sobre temas vistos no encontro que dizem respeito ao que é a universidade na contemporaneidade, o quanto precisa ser ágil e como transpor paradigmas.”

Pe. João Piccoli

Faculdade de Teologia (Fateo)

“O evento nos desafia a mostrarmos ao aluno a importância de ter uma competência técnico-científica e de ser um perito em humanidades, aproximando-se do ser humano, dos seus anseios, dos seus ideais. Não serão apenas exímios médicos, dentistas ou engenheiros, mas também humanistas com atenção à pessoa humana como imago Dei (imagem de Deus).”





Ir. Nadir Rodrigues



Ir. Inácio Etges



Ir. Arlindo Corrent

Reflexões

Marista

O legado de Champagnat

Irmãos mostraram o passado, o presente e o futuro de uma Instituição secular

O momento dedicado à exposição dos valores maristas teve, este ano, apresentações diferenciadas, com três momentos distintos, mas complementares. O Ir. Nadir Rodrigues, coordenador do Memorial Marista, apresentou um vídeo com a trajetória de vida de São Marcelino Champagnat, mostrando o contexto histórico e político da França napoleônica, que antecedeu seu nascimento, a determinação na criação do Instituto dos Irmãos Maristas e o legado da dedicação à educação, preservado até os dias atuais. Para aprofundar conhecimentos sobre essa história, cada participante foi presenteado com o livro *O Educador Marista: Sua identidade, seu estilo educativo*.

O Ir. Inácio Etges, titular da Província Marista do RS, expôs o mapa mundial da solidariedade protagonizada por Irmãos e leigos, em todos os continentes. O provincial mostrou a forte presença no Brasil, que concentra 42% das missões maristas, servindo a aproximadamente 280 mil crianças e jovens. No Mundo, essa presença soma 79 países, 47 mil Irmãos e leigos e 662 mil atendimentos à infância e juventude. Abordando o 21º Capítulo Geral dos Irmãos Maristas, ocorrido em 2009, recordou a proposta de aproximação e integração constante com leigos ao citar o tema do encontro: *Corações novos para um mundo novo*.

A palestra teve um momento especial ao explicar à plateia o significado do termo Carisma para os maristas. “Carisma é um dom especial do Espírito Santo, a uma pessoa ou grupo para realizar uma Missão em vista de Redenção do outro, e reconhecido pela Igreja”, esclareceu o provincial. São Marcelino Champagnat foi citado como exemplo de Carisma.

O desfecho do espaço denominado *Um olhar para o mundo marista*, ainda no segundo dia do Reflexões, foi feito pelo Ir. Arlindo Corrent, diretor-presidente da União Marista do Brasil (Umbrasil). Ele apresentou a entidade, criada em 2005 “para trabalhar em projetos comuns e potencializar os resultados dos trabalhos das três províncias existentes no País”. Corrent ainda falou sobre a marca Marista e citou o lançamento do Projeto Educativo do Brasil Marista.

Glossário

Capítulo Geral

Capítulo Geral é a reunião que ocorre a cada 8 anos com a participação da Administração Geral/Central do Instituto, com todos os Provinciais e Administradores dos Distritos. É o maior organismo legislativo que estabelece normas, regulamentos e orientações para todo o Instituto.

Catequético

Catequético, catequese e catecismo é o ensino, instrução em matéria de religião. Catecismo é um compêndio, livro, contendo os princípios fundamentais do catolicismo ou da vida cristã.

Escolasticado

É uma etapa da formação dos jovens Irmãos para a vida religiosa e profissional. Tem a duração de três anos podendo ser, ao mesmo tempo, a realização do Ensino Médio ou Superior.

Marial

Refere-se a Maria, que é a Padroeira do Instituto e “Primeira Superiora”, assim denominada por São Marcelino Champagnat. Nome do qual emana a denominação Irmãos Maristas.

Mariologia

Estudos sobre Maria, sua vida, práticas devocionais e teológicas.

Província

No Instituto Marista, os países e continentes são organizados em Unidades chamadas Províncias e Distritos e dirigidas por um Provincial ou um Administrador do Distrito. As Províncias são independentes entre si e ligadas à Administração Geral, que atualmente tem sua sede em Roma.

Colaboração:

Ir. Armando Bortolini



Em pé: Antonio Lopes (Fadir), Cleoni Fernandes (Faced), Arie Barqui (HSL), Carlos Alexandre (HSL) e Camila Loss (Proex).
Sentados: Cíntia Greff (Biblioteca), Cátia Silene de Souza (Proaf), Caroline Amarante (Proaf) e Cecília Rokembach (Famat)



Em pé: Álvaro da Rocha (Fadir), André Luis Boff (Faca), Antonio Miranda (FO), Antonio Marrone (Famed) e Alessandro Fink (Prograd).
Sentados: Amanda Pinheiro (Proex/Codes), Alessandro de Souza (Face), Anacláudia Arruda (PRPPG), Andréa Kuttner (FSS) e Alessandra Fagundes (Biblioteca)



Em pé: Daniel Callegari (Facin), Dilso Pereira (Fadir), Elyedre da Costa (PRPPG), Ernesto dos Santos (Famed) e Domingos Alves (Proaf/Labelo).
Sentados: Daniela Silva (Ascom), Diego Cintrão (Facin), Daiane Peres (Proex), Denise Alves (Famecos), Daniel Haro (PRPPG) e Daniela Ortácio (Proaf/GRH)





Em pé: Magda Ferreira (HSL), Marcio Grossi (FO) e Luciana Apolo (Fafis). Sentados: Ma. Glória di Fanti (Fale), Luciane Tavares (Faca), Ma. Rosângela Santos (FAU), Mariana Betti (PRAC/Ascom) e Maira Petrini (Face)



Em pé: Joana S. de Souza (Feng), Janaína Borges (Fafis), Jeferson Rodrigues (Proaf), Graciliano Soares Filho (Proaf), Ivan Fernandes (Faenfi) e Giovani Rodrigues (Face). Sentados: Helenita Ely (FO), João Batista Harres (Fafis), Guilherme Dantas (Famed), Idília Fernandes (FSS) e Graziela Hax (HSL)



Em pé: Fátima Florentino (Faenfi), Fabiano Costa (Proex/MCT), Fabiano Clementel (Projur), Fábio Maito (FO) e Gilnei Lima (Pastoral). Sentados: Gabriela Picoli (Proex/MCT), Fernanda Marquesan (Fefid), Filipe Silveira (Fateo), Éverton Rodrigues (Feng) e Fernando Hessler (Faqui)

Em pé: Liangrid Lutiani (Feng), Lilian Scherer (Fale), Leonardo Simas (Uruguaiana), Jonathan Tadiello (PRPPG), Karina Rosa (Proex), José Elder da Silva (Uruguaiana) e José Carlos Campos (FAU).
Sentados: João Scotti (Proaf), Lauro Arend (Face), Luciana Redivo (Faps) e Pe. João Piccoli (Fateo)



Em pé: Patrícia De Poli (Biblioteca), Paulo C. Rodrigues (Fefid), Rafael Baptista (Fefid), Marta Cemin (Fapsi) e Rita de C. Teixeira (Fapsi).
Sentados: Monica dos Santos (Famat), Paulo Jacinto (Face), Maurem Rocha (Uruguaiana), Nythamar de Oliveira Jr. (FFCH) e René Gertz (FFCH)



Em pé: Sonilde Lazzarin (Fadir), Brunno Simeão (Faced), Vitor Peruchin (Fadir), Silvio Taborda (Face), Thais dos Santos (Famed) e Walter Filgueira Jr. (Fabio).
Sentados: Wagner Silva (Prograd), Silvia Gama (Proex), Silvana Klein (GRH/Ascom) e Terezinha Rech (Fapsi)



Em pé: Rodrigo Corrêa (Fabio), Rosane da Silva (Fabio), Rubem Reis (Feng), Rodrigo Rodrigues (Famecos), Rodrigo Iglesias (Feng), Rosa Angela Chieza (Face) e Rodrigo Espindola (Facin).
Sentados: Sandra Modena (Ascom), Vitor Hugo Rodrigues (Fadir), Sandra Hüning (FO) e Saulo Berr (FO)



Sinergia Digital: uma experiência única e gratificante

Em agosto de 2003 embarquei rumo a Bento Gonçalves para participar do Projeto Reflexões levando na bagagem uma grande expectativa. Ia conhecer mais sobre a Universidade, e isso me parecia muito bom, pois poderia vivenciar mais amplamente os preceitos da Instituição que tinha me acolhido anos antes.

Além da expectativa com o encontro, levava comigo uma ideia, acalentada há um tempo, e estava decidida a verificar se haveria espaço para discuti-la e concretizá-la. Por outro lado, tinha certo receio de que na Universidade poderia não haver espaço para a proposta na qual eu acreditava muito.

A primeira atividade foi voltada para o *Olhar*. Achei muito interessante a abertura de tamanho espaço para ouvir a opinião de professores e técnicos administrativos. Percebi que poderia, sim, haver espaço para a minha ideia.

Em seguida veio a *Identidade*. Apreendi mais sobre os valores maristas, sobre a missão de uma universidade católica, sobre a PUCRS. Além da satisfação em pertencer à Universidade aumentar, senti mais confiança para expor meu plano.

Por fim, veio o *Compromisso*. Naquele momento selei o meu orgulho em pertencer a essa Instituição. Achei minha casa, pensei, onde quero trabalhar até quando puder fazê-lo. E se este é o meu lugar, vou revelar minha proposta.

Conversando aqui e ali, descobri o Centro de Pastoral e Solidariedade e conheci a sua bela missão. Então, tomei coragem: procurei a Direção do Centro de Pastoral e propus a realização conjunta do Projeto Sinergia Digital, de inclusão social pela inclusão digital. A receptividade não poderia ter sido mais fraterna. Veio com um largo sorriso que significava um forte sim. Simultaneamente às etapas do Reflexões, íamos definindo

as linhas gerais do Projeto e o plano de iniciarmos as atividades já em março de 2004.

Retornei a Porto Alegre realizada. Descobri, durante o Reflexões, que me enxergava muito no jeito de ser da PUCRS, que me sentia parte de algo grande, importante, de qualidade e bons propósitos. E de quebra, voltei com uma parceria estabelecida para a realização do Projeto Sinergia Digital.

Iniciamos as aulas em abril de 2004, com 30 adolescentes. Em 2005, passamos a ter também uma turma de crianças, que trouxeram uma cara nova ao Projeto, de laços muito afetivos. Em 2006, passamos a ter turmas de idosos (do Projeto Geron) e funcionários da PUCRS e do HSL. Naquele momento, muitas mãos e muitos corações já faziam o dia a dia do Projeto. Em novembro de 2010, em nossa nona cerimônia de encerramento, alcançamos a marca de 700 pessoas atendidas. Cada uma delas deixa sentimentos muito positivos, que motivam a equipe e fazem com que cada turma seja uma nova experiência, única e gratificante.

No último mês de outubro, culminando esses sete anos de trabalho e dedicação, tivemos a honra de receber o Prêmio Top Cidadania ABRH-RS, o que muito nos orgulhou, pois foi o reconhecimento público da qualidade das ações feitas no Sinergia Digital.

Todas as expectativas que eu tinha naquele agosto de 2003 se confirmaram, à exceção de uma. No início do Projeto, usávamos muito a expressão *ensinar*, discutindo sobre como transmitir os conteúdos ao público participante. Esse foi meu engano: em vez de ensinar, somos nós que aprendemos a cada dia com o Sinergia Digital.

Edimara Mezzomo Luciano
Professora da Faculdade
de Administração,
Contabilidade e Economia



Professora Edimara e o aluno de Engenharia da Computação Mawuasi Lima, ex-integrante e atual voluntário do Sinergia Digital

Memória DEZ revistas histórias

“O Reflexões envelhece e evolui”, afirma o professor Emilio Jeckel Neto no editorial dessa revista. Acompanhando cada edição, desde o nascimento até a consolidação dessa atividade de formação continuada, a revista Reflexões PUCRS cumpre o papel de documentar cada acontecimento e oferecer um registro histórico ao final do ano.

Para celebrar o 10º ano da publicação, a Assessoria de Comunicação Social preparou um novo projeto editorial e gráfico, com a proposta de exceder os três dias de trabalho e debates, oferecendo um conteúdo complementar, com reflexões e descontração. Assim, a revista segue evoluindo, como o Reflexões. Nos textos a seguir, um breve resgate das nove edições anteriores.

REVISTA 1, 2001: *O que é o Reflexões PUCRS?*

Essa foi a principal pergunta a ser respondida na edição inaugural da revista. Ela explicou a essência do evento, sua proposta de refletir o papel da Universidade frente à realidade do Brasil e do mundo e celebrar o primeiro século da presença marista no Sul do Brasil. Nela, foram registrados, em forma de artigos, os encontros dos anos 2000, em Laguna (SC), e de 2001, em Canela (RS).



REVISTA 2, 2002: *Mais informação e participação*

Em 2002, a revista foi enriquecida com entrevistas, deu origem aos depoimentos dos participantes, trouxe a mensagem do 20º Capítulo Geral dos Irmãos Maristas e diversos artigos de docentes e técnicos administrativos. Nesse ano, houve encontros com dois grupos de funcionários, já em Bento Gonçalves (RS), e foi criado o site www.pucrs.br/reflexoes.



REVISTA 3, 2003: *Fé e Cultura: diálogo com a Ciência*

Fruto de sugestões dos três primeiros anos, e dos encontros para a elaboração do Planejamento Estratégico, em 2003 teve início o projeto Fé e Cultura. Com edições mensais, seu objetivo, desde o início, foi refletir sobre a dimensão religiosa da pessoa; oportunizar o diálogo entre fé cristã, cultura e ciências; aprofundar os princípios constitutivos da fé católica; dialogar sobre o progresso das ciências e a sua aplicação para o bem da humanidade; identificar o perfil do intelectual católico e da sua missão numa sociedade pluralista e ajudar na pesquisa, na docência, na educação e na gestão na PUCRS.



REVISTA 4, 2004: *Visita ao Papa e à Casa Generalícia*

Em atividade inédita, um grupo composto por 58 pessoas, entre professores e técnicos administrativos, visitou a Itália, em julho, e foi recebido pelo Papa João Paulo II e pelos Irmãos da Casa Generalícia, em Roma, onde estão as relíquias de Marcelino Champagnat.



REVISTA 5, 2005: *Nova Comissão e Fritjof Capra*

No ano de 2005, uma nova Comissão do Projeto Reflexões começou a atuar. O Ir. Evilázio Teixeira assumiu a coordenação, em substituição ao Ir. Joaquim Clotet, Reitor desde dezembro do ano anterior. Os demais componentes foram a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários Jacqueline Poersch Moreira, o Ir. Armando Bortolini e os professores Maria Emília Engers, Vera Lúcia S. de Lima, Doris Fagundes Haussen, Érico Hammes e Emilio Jeckel Neto. No mês de novembro, o físico e educador austríaco Fritjof Capra esteve na PUCRS, em evento do Projeto Reflexões.



REVISTA 6, 2006: *Estreia o Dialogando com a Reitoria*

O microfone aberto para falar com a Administração Superior surpreendeu positivamente a todos os participantes que foram a Bento Gonçalves, para a etapa Olhar. O *Dialogando com a Reitoria* permitiu esclarecer dúvidas frente a frente com os gestores da Universidade e, desde então, é repetido anualmente.



REVISTA 7, 2007: *Conhecimento como dádiva*

A entrevista com Nílson José Machado, professor titular da Faculdade de Educação da USP, trouxe o ponto de vista do palestrante, que criticou a comparação entre conhecimento e informação. Para ele, embora possa ser negociado, comprado ou vendido, como no pagamento de direitos autorais, “a transmissão, a construção e a circulação do conhecimento apresentam, inexoravelmente, uma dimensão com características de doação, de uma dádiva”.



REVISTA 8, 2008: *Projeto Reflexões é Top Ser Humano*

O case *Projeto Reflexões de Formação Continuada da PUCRS* conquistou o Prêmio Top Ser Humano 2008, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS). Esse reconhecimento público, um dos mais cobiçados no País na área de gestão de pessoas, reforçou a maturidade de uma iniciativa de sucesso, com mais de dez edições realizadas. Em julho, um grupo de 26 participantes esteve em Roma, na Itália, e em L'Hermitage, na França, local da primeira casa para abrigar irmãos maristas, no século 19.



REVISTA 9, 2009: *Universidade para formar bons cidadãos*

O reitor da PUCPR, Ir. Clemente Ivo Juliatto, um dos palestrantes da etapa Olhar, brindou a todos os participantes com uma fala sobre a *Qualidade das relações humanas na comunidade acadêmica*. Respeito e consideração foram as palavras mais citadas. Na entrevista concedida à revista, disse que “a universidade precisa cuidar do lado intelectual e emocional de uma pessoa, da cabeça e do coração, da alma e do espírito”.



Eles fazem acontecer

evento

Para que o Projeto Reflexões obtenha êxito em todas as suas etapas, um trabalho de bastidores é realizado praticamente forma cíclica. Enquanto o evento acontece, a Comissão Organizadora está atenta ao que poderá trazer, no ano seguinte, para aprimorar a atividade. O trabalho dessas pessoas é antever possibilidades e criar propostas para a manutenção do Projeto. Esse grupo é formado (na ordem da foto) pelo professor Emilio Jeckel Neto (Fabio/MCT); pelo Ir. Armando Bortolini (Reitoria); pelo gerente de RH, Júlio de Bem; pela Pró-Reitora de Assuntos Comunitários Jacqueline Poersch Moreira; pela professora Doris Haussen (Famecos) e pelo Vice-Reitor, Evilázio Teixeira, na função de coordenador. Também fazem parte os professores Érico Hammes e Vera Lúcia Strube de Lima, além do Ir. Valdicer Civa Fachi.



Além da Comissão Organizadora, a Equipe Operacional é destacada para promover todos os ajustes possíveis para receber os convidados. Com integrantes da PRAC, da Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicações (GTIT) e da Assessoria de Planejamento e Marketing (Asplam), essa força-tarefa está presente antes, durante e depois de cada edição do Reflexões, atuando com discrição e eficiência. Na foto, ao fundo, estão Fernando, Inês, Márcia e Leonardo, da PRAC, e Carlos, da Asplam. À frente, Lisiane (PRAC), Anderson (GTIT) e Clarissa (PRAC).



Efetivos e eficientes

A acolhida em Bento Gonçalves oferecida pelo Hotel Dall'Onder sempre foi um dos pontos fortes do Projeto Reflexões. Tradicionalmente abrigando o encontro Olhar, em 2010 o hotel sediou as três etapas dessa atividade de capacitação e integração organizada pela Universidade. Para oferecer o suporte necessário ao bom desenvolvimento do evento, uma seleta equipe é destacada anualmente. No entanto, alguns funcionários e gestores tornaram-se "participantes" assíduos do Reflexões, estando presentes em todas as edições. Na entrevista a seguir, o gerente geral do Dall'Onder, **Gilberto Durante**, conta um pouco dessa história e dos aspectos que aproximam a PUCRS desse estabelecimento serrano.

Desde quando a PUCRS realiza o Projeto Reflexões no Dall'Onder e o que contribui para manter essa RELAÇÃO COM O HOTEL?

Já foram onze encontros realizados em nosso hotel, desde 2002. Acredito que sejam diversos fatores a contribuir para essa relação. Entre eles, está a afinidade que une o Dall'Onder e PUCRS em trabalhos voltados à comunidade, a empatia por parte de nossa equipe, a adaptação estrutural que podemos oferecer ao perfil do evento da Universidade e, também, o atendimento que procuramos oferecer como diferencial.

Que atividades a Rede Dall'Onder desenvolve junto à COMUNIDADE DE BENTO GONÇALVES?

São diversas ações de apoio a projetos culturais, sociais e esportivos. Entre eles estão a criação do Projeto Cultural Caminhos de Pedra (Distrito de São Pedro); o projeto Meninos Cantores, com crianças dos bairros próximos ao hotel; o apoio ao esporte, como nos casos do Clube Esportivo, do Bento Vôlei, do Bento Futsal, da Associação Carlos Barbosa de Futsal; e o apoio a diversas entidades, como APAE, Associação dos Deficientes Visuais e Lar do Anção, entre outros.

Que MUDANÇAS OCORRERAM NO HOTEL desde que o Projeto foi para Bento Gonçalves?

Tivemos a conclusão de mais uma ala de apartamentos, a ampliação do espaço de eventos e da estrutura de alimentação.

Que peculiaridades são percebidas nos HÓSPEDES DA PUCRS?

A valorização da cultura regional italiana, a apreciação pelos momentos de convivência, a valorização da gastronomia e da parte cultural que oferecemos.

Qual a MÉDIA DE EVENTOS abrigados por ano no Dall'Onder?

Nossa rede (com três hotéis em Bento Gonçalves) recebe em média 200 eventos por ano. São diversas empresas, entidades, sociedades médicas, esportivas etc.

A gastronomia é uma parte muito apreciada no evento. Quais os PRATOS MAIS CONSUMIDOS esse ano?

Houve preferência especialmente pelos pratos da gastronomia italiana, como as massas, risotos e também a diversificação de carnes.



De pé, a partir da esquerda: Gilberto Durante (gerente geral); Neusa Ventura, Lucia Krefta e Lucia Casanova (camareiras); Helena Farias (reservas) e Cecilia de Toni (sauna). Abaixados: Samuel Magagnin (sup. Patrimônio); Jairo Prado (mensageiro); Claudiomiro Godinho (capitão porteiro); Marcio Longo (faturamento)



Sabores marcantes

A exceção das palestras e dos grupos de discussão, as refeições servidas no Dall'Onder estão entre os momentos mais lembrados do encontro em Bento Gonçalves. Fazendo justiça a essa saborosa recordação, a revista resgatou, com a Gerência de Alimentos e Bebidas do hotel, os segredos para o preparo de dois pratos servidos no buffet: *Escalope ao Molho de Vinho Tinto* e *Risoto de Pera e Gorgonzola*. Essa é a oportunidade para os mais afeitos às lides gastronômicas reproduzirem os sabores provados na Serra. Bom apetite.

Escalope ao Molho de Vinho Tinto

INGREDIENTES:

- 1 Peça de filé limpo inteiro
- 1 Garrafa de vinho tinto
- 1 Xícara de chá de azeite de oliva
- 1 Cebola cortada
- 1 Cenoura cortada em cubos
- 3 Talos de salsão cortados em cubos
- 1 Maço de ervas amarradas (alecrim, sálvia e manjeriço)
- 1 Litro de caldo de carne
- 10 Grãos de Pimenta Dedo de Moça
- 5 Folhas de louro
- 1 Dente de alho

COMO PREPARAR:

Tempere a carne com a pimenta, o louro, o alho e o sal. Regue com o vinho tinto, cubra com filme plástico e leve à geladeira por um dia. Vire a carne na metade do tempo.

Em uma frigideira, ponha 1/4 de xícara de chá de azeite de oliva e refogue até dourar a cebola, a cenoura e o salsão, junto com o maço de ervas. Reserve.

Tire a carne do tempero e reserve o vinho. À parte, com o restante do azeite, frite a carne de todos os lados até dourar. Junte os legumes refogados com o maço de ervas ao vinho. Cozinhe por 15 minutos. Transfira a carne e o molho para uma assadeira. Cubra com papel-alumínio e leve ao forno por três horas. A cada meia hora junte o caldo da carne, se achar necessário.

Tire a carne da assadeira e fatie.
Sirva com o molho!

Risoto de Pera e Gorgonzola

INGREDIENTES:

- 2 Xícaras (chá) de arroz arbóreo
- 5 Colheres (sopa) de queijo gorgonzola
- 2 Colheres (sopa) de azeite de oliva
- 1 Colher (sopa) de manteiga
- 1/2 Cebola picada
- 1 Xícara (chá) de vinho branco seco
- 1,5 Litro de caldo de galinha (dissolva 2 cubos)
- 2 Peras
- 1 Limão pequeno
- Queijo parmesão ralado a gosto
- Pimenta-do-reino moída na hora a gosto

COMO PREPARAR:

Leve uma panela com o caldo ao fogo alto. Quando ferver, abaixe o fogo para o mínimo possível. Utilize 2 cubos para 1,5 Litro de água.

Descasque as peras e corte-as em cubos de 1cm. Transfira os cubos para uma tigela e regue com o suco de meio limão, para que as peras não escureçam. Misture bem e reserve.

Numa panela, acrescente o azeite e leve ao fogo baixo. Quando estiver quente, coloque a cebola picada e mexa bem por cerca de 4 minutos ou até que fique transparente. Aumente o fogo e acrescente o arroz. Refogue por 2 minutos, mexendo sempre. Adicione o vinho e misture bem até evaporar. Quando o vinho secar, coloque uma concha do caldo e mexa sem parar. Quando secar, adicione outra concha e repita a operação durante 15 minutos, sempre em fogo alto. Acrescente o queijo gorgonzola e as peras escorridas à panela do risoto e misture bem.

Verifique o ponto: o risoto deve ser cremoso, mas os grãos de arroz devem estar *al dente*, ou seja, um pouco durinhos. Se ainda estiver muito cru, continue cozinhando e, se necessário, junte um pouco mais de caldo e mexa bem. Na última adição de caldo, não deixe secar completamente ou o resultado será um risoto ressecado.

Desligue o fogo, acrescente a manteiga sem misturar e tampe a panela. Neste ponto, todos os convidados devem estar à mesa.

Tempere com a pimenta-do-reino, de preferência moída na hora, mexa o risoto vigorosamente, sirva os pratos e polvilhe com o queijo parmesão, cerca de 1 colher (sopa) por prato.

Etc...



De Bee Gees a Wando

Após o jantar servido no restaurante do hotel na sexta-feira, segunda noite do evento, os participantes do Reflexões foram brindados com mais uma novidade: a apresentação de dançarinos da Escola de Dança Angélica & Rodrigo, de Bento Gonçalves. Em 22h10min quando começou a se materializar no palco a ideia inovadora da professora Jacqueline Poersch Moreira, Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, que propôs quebrar a rotina da cantoria da tarantela. E, pela reação dos presentes, a aprovação foi imediata.

Ao som de um tango, o casal Angélica e Rodrigo abriu as exhibições com uma performance que arrancou aplausos de todos. Na sequência, um grupo de casais, integrantes da própria Escola, bailou ao som de ritmos como samba e salsa. Mas a melhor parte ainda estava para acontecer. Assim que a música parou, subiu ao palco o dançarino animador Rodrigo Scherer, trajando uma réplica do célebre terno branco com calça boca-de-sino eternizado pelo ator John Travolta no filme *Os Embalos de Sábado à Noite*. Embora a forma física não fosse similar à do astro norte-americano, a animação ficou à altura, contagiando aqueles que foram convidados a sair de suas mesas para ir ao tablado arriscar uma coreografia inspirada na música *Stayin' Alive (Estamos vivos)*, da banda Bee Gees.

Michael Jackson, Village People e Wando, entre outros nomes nacionais

e internacionais, foram aos poucos sendo encenados pelo animador e coreografados por dezenas de professores e técnicos administrativos, que deixaram a inibição de lado e aproveitaram para descontrair até aproximadamente 23h30min.



Os embalos de sexta à noite, em sentido horário: acima, o hit Thriller, de Michael Jackson; convidados e o tradicional "trenzinho"; professores de dança Angélica e Rodrigo abrindo a noite com um tango; a famosa coreografia de John Travolta; apresentação de "Wando" e a plateia apreciando os colegas

Participantes - Retratos



Wagner Silva (Prograd), Alessandro Fink (Prograd),
Andréa Küttner (FSS) e Bruno Simeão (Faced)



Alessandra Fagundes (Biblioteca Central - BC),
Cintia Greff (BC) e Idília Fernandes (FSS)



Andréa (FSS) e Alessandra (BC)



Andréa (FSS), Alessandra (BC) e Cintia (BC)



Andréa (FSS), Iára Claudio (palestrante) e Idília (FSS)



Brunno (Faced), Cleoni Fernandes (Faced) e Andréa (FSS)

Colaboração: Luciana Apolo - Faculdade de Física



Dalane Peres (Proex) à esq., Luciana Apolo (Fafis), Emilio Jeckel (Fabio/MCT) e Karina Rosa (Proex)



Luciana (Fafis) à esq., Vitor Hugo Rodrigues (Fadir) e Daiane (Proex)



Dalane (Proex) à esq., Luciana (Fafis) e Karina (Proex)

Fotos enviadas para a Ascom por participantes do Reflexões 2010, atendendo a convite feito no blog do Projeto.



Para ir além das palestras

Para quem gosta de ir além das palestras, pesquisando, lendo e assistindo a filmes relacionados aos temas vistos durante o Projeto Reflexões, essa é a oportunidade ideal. O Pe. Leomar Brustolin, professor da Faculdade de Teologia, e o professor Jorge Audy, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, prepararam as indicações que seguem abaixo. Aproveite-as.

Filmes

Madre Teresa

Filme produzido na Espanha, Inglaterra e Itália, em 2003, dirigido por Fabrizio Costa. Duração de 115 minutos. Conhecida como “A santa dos pobres mais pobres”, Madre Teresa fundou, em 1946, a Congregação das Missionárias da Caridade. Seu papel em favor dos mais necessitados rendeu-lhe o Prêmio Nobel da Paz e o reconhecimento de seu trabalho no mundo. Nesse sensível e humano filme, o diretor Fabrizio Costa mostra a dedicação, a luta e a intolerância sofrida pela missionária, que será beatificada pelo Vaticano, por parte daqueles que não compreendiam seu trabalho. É uma excelente reflexão sobre a ética do cuidado.



Quanto Vale ou É por Quilo?

Filme brasileiro, de 2005, dirigido por Sérgio Bianchi. Faz uma analogia entre o antigo comércio de escravos e a atual exploração da miséria pelo marketing social, que formam uma solidariedade de fachada. O filme faz uma grande crítica às ONGs e suas captações de recursos junto ao governo e empresas privadas.



Universidade: contexto nacional e internacional

Ao longo de sua explanação, o professor Jorge Audy citou autores e documentos de diversas épocas, que contribuíram para a composição do cenário sobre Universidade: contexto nacional e internacional, por ele apresentado. A seguir, as principais referências em nomes de autores e as temáticas nas quais eles atuam, tanto em artigos quanto em palestras.

Autores/temas ou publicações



BOK, Derek – Além da Torre de Marfim.



ETZKOWITZ, Enry – Universidade empreendedora e Novum Trium/Hélice Tríplice.



NEWMAN, John Henry – Primeiro Reitor da Universidade Católica de Dublin.



LOPEZ-SEGRERA, Francisco – Crise dos Paradigmas em Ciências Sociais e os Desafios para o Século XXI.



ULLMANN, Reinholdo Aloysio – A Universidade medieval. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

Livros e revistas



ASSMANN, Hugo. Competência e sensibilidade social: educar para a esperança. Petrópolis: Vozes, 2000.



GRÜN, Anselm. Espiritualidade a partir de si mesmo. Petrópolis: Vozes, 2004.



BRUSTOLIN, Leomar. A beleza que salva o mundo: a experiência religiosa do belo. Teocomunicação. Porto Alegre, v.31, n.131, p. 29-49, 2001.



LIPOVETSKY, Gilles. A era do vazio: ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Lisboa: Relógio D'água, 1983.



DIRETRIZES e normas para as universidades católicas: segundo a constituição apostólica “Ex corde Ecclesiae”: decreto geral. São Paulo: Paulinas, 2000.



L I P O - V E T S K Y, Gilles. Tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2005.



FORTE, Bruno. A guerra e o silêncio de Deus. São Paulo: Paulinas, 2005.



SUNG, Jung Mo. Educar para reencantar a vida. Petrópolis: Vozes, 2006.



Afirmações curtas, diretas e interessantes caracterizam um bom microblog, como o Twitter, observando o limite de 140 caracteres. Acompanhe abaixo algumas das frases ditas ao longo do Reflexões 2010 que poderiam muito bem ter sido “twitadas” por seus autores.



IR. JOAQUIM CLOTET

Reitor

A PUCRS também é parte da nossa família.



JORGE AUDY

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Universidade não se frequenta. Universidade se vive.



DRAITON GONZAGA

Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

O respeito à pessoa humana é a grande característica da Universidade Católica.



IR. INÁCIO ETGES

Provincial da Rede Marista de Educação e Solidariedade

Pobre é todo aquele que perdeu o sentido da vida.



EMILIO JECKEL NETO

Professor da Faculdade de Biociências e diretor do MCT

O espírito, o ambiente, a comunidade PUCRS se faz no dia a dia. Nós somos essa PUCRS, que faz a diferença diariamente.



IR. EVILÁZIO TEIXEIRA

Vice-Reitor

Somos pessoas espirituais com atitudes humanas.



LEOMAR BRUSTOLIN

Professor da Faculdade de Teologia

É da nossa essência sermos cooperativos. É da nossa essência contarmos um com o outro.



IÁRA CLAUDIO

Professora aposentada da PUCRS e voluntária de obras maristas

Nós temos Marcelino (Champagnat) como profunda referência diferencial pedagógica. Este homem foi um revolucionário.



IR. ARLINDO CORRENT

Diretor-presidente da Umbrasil

Temos um batalhão trabalhando conosco, e podemos nos sentir fortes por isso.

DESCUBRA

UM NOVO ESPAÇO

PARA **APRENDER SEMPRE.**



EDUCAÇÃO CONTINUADA

Cursos de Pós-Graduação (Especialização),
de Extensão e de Certificação Adicional.



PUCRS • Prédio 15 • Sala 112

www.pucrs.br/educacaocontinuada

